

Instituto de
Biologia Molecular
do Paraná - IBMP

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do
Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP
Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Exercício anterior auditado por outros auditores

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de abril de 2019, sem modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	373	726	Fornecedores	15	9.476	8.499
Aplicações financeiras com restrição	10(i)	1.546	1.988	Recursos de convênios de projetos em execução	10(vi)	2.863	3.925
Contas a receber de clientes	11	6.684	-	Impostos e contribuições a recolher		769	245
Recursos de convênios em projetos a receber	10(iii)	-	972	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	1.110	1.033
Recursos de parcerias em projetos a receber	10(iii)	545	965			<u>14.218</u>	<u>13.632</u>
Estoque	12	8.921	11.225				
Impostos a recuperar		565	876	Não circulante			
Outras contas a receber		216	385	Recursos de convênios de projetos em execução	10(vi)	2.332	2.170
		<u>18.050</u>	<u>17.135</u>	Provisão para contingências	17	266	-
						<u>2.598</u>	<u>2.170</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Recursos de convênios em projetos a receber	10(iii)	1.098	76	Patrimônio social	19(i)	4.648	4.648
Outras contas a receber		46	46	Supervit acumulado	19(ii)	11.436	6.195
Investimentos		10	10			<u>15.484</u>	<u>10.211</u>
Imobilizado	13	4.805	4.683				
Imobilizado de convênios	10(iv)	2.796	2.134			<u>32.300</u>	<u>26.033</u>
Intangível	14	6.085	1.989				
		<u>14.259</u>	<u>8.898</u>				
		<u>32.300</u>	<u>26.033</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços prestados	20	44.264	28.058
Custo das vendas e serviços	21	<u>(20.361)</u>	<u>(13.730)</u>
Lucro bruto		23.903	14.328
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	21	(17.422)	(17.029)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	<u>1.751</u>	<u>1.088</u>
Superávit (déficit) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		5.232	(1.613)
Receitas financeiras	23	215	71
Despesas financeiras	23	<u>(704)</u>	<u>(841)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(489)</u>	<u>(770)</u>
Superávit (déficit) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>7.743</u>	<u>(2.383)</u>
Imposto de renda e contribuição social	24	<u>(2.500)</u>	<u>(150)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u><u>5.243</u></u>	<u><u>(2.533)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Superávit (déficit) do exercício	5.243	(2.533)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>5.243</u>	<u>(2.533)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018		4.048	8.726	12.774
Déficit do exercício		<u>-</u>	<u>(2.533)</u>	<u>(2.533)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018		4.048	6.193	10.241
Superávit do exercício		<u>-</u>	<u>5.243</u>	<u>5.243</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>4.048</u>	<u>11.436</u>	<u>15.484</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		5.243	(2.533)
Ajustes por:			
Depreciação	15	948	1.080
Constituição de provisão para contingências	17	366	-
Ajustes de inventário e perdas com estoques	21	6.716	2.687
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	11	(6.084)	3.183
Aumento em estoques	12	(4.414)	(5.746)
Redução (aumento) em impostos a recuperar		311	(828)
Redução (aumento) em outras contas a receber - circulante e não circulante		169	(192)
Aumento em fornecedores	15	1.067	4.637
Redução em convênios e parcerias, líquida	10	(642)	(401)
Aumento em impostos e contribuições a recolher		1.073	34
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	67	118
Redução em outras contas a pagar		-	(309)
Impostos sobre o lucro pagos		(549)	-
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais		4.171	1.730
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Variação líquida em aplicações financeiras com restrição	10(1)	642	401
Aquisição de imobilizado	13	(1.070)	(659)
Aquisição de intangível	14	(4.096)	(1.989)
Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de investimento		(4.524)	(2.247)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(353)	(517)
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	9	726	1.243
No fim do exercício	9	373	726
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(353)	(517)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) é uma entidade sem fins lucrativos, com sede à Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775, CIC, Curitiba, Estado do Paraná, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração indeterminado.

O IBMP foi criado a partir da associação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) em 1999 para desenvolver pesquisas e projetos na área de biologia molecular voltada à saúde humana e animal, especialmente no que se refere às chamadas “doenças negligenciadas”.

Os recursos financeiros para manter a estrutura do IBMP e as atividades de seus programas advêm da prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, destacando-se kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões.

O IBMP não possui nenhum tipo de imunidade tributária pois não se enquadra nas regras para aderir o certificado de entidade filantrópica.

A receita de vendas do IBMP está concentrada em um único cliente recorrente de seu portfólio. A Administração monitora as relações comerciais entre o IBMP e esse cliente, a fim de reavaliar, de forma regular, os riscos de negócios que possam surgir dessa concentração de vendas. Com base na avaliação da Administração em relação a esse assunto, não foi identificado nenhum risco significativo que possa causar efeitos relevantes às demonstrações financeiras.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (CPC PME - R1), observando o disposto na ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações financeiras do IBMP foi autorizada pelo Conselho Administrativo em 12 de agosto de 2020. Após a sua emissão, somente os Conselheiros têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do IBMP estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do IBMP. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13 e 14** – Imobilizado e Intangível (valor residual, vida útil e teste de redução ao valor recuperável; principais premissas em relação ao valor residual, vida útil e valores recuperáveis); e
- **Nota explicativa 17** - Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras do IBMP foram preparadas com base no custo histórico.

6 Mudança nas principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME - R1).

Em 2018 e 2019 uma série de novas normas contábeis entraram em vigor, tais como o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, CPC 48 - Instrumentos financeiros e CPC 06 (R2) - Arrendamentos, as quais, entretanto, não causaram efeitos sobre a Seção 23 – Receitas, Seções 11 e 12 - Instrumentos financeiros e Seção 20 - Operações de Arrendamento do CPC PME - R1 que permaneceram inalteradas.

7 Principais políticas contábeis

O IBMP aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa; contas correntes (depósitos bancários à vista); aplicações financeiras de curto prazo, liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

c. Contas a receber de clientes

Engloba, principalmente, os créditos a receber das vendas dos kits diagnósticos a Fiocruz, pelo valor do faturamento a prazo, contabilizados com base no regime de competência.

São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o IBMP não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

d. Operações com convênios

O IBMP possui operações junto a entidades governamentais com fim específico de pesquisa e desenvolvimento (convênios).

Essas entidades governamentais disponibilizam recursos financeiros para o IBMP, que por sua vez tem como objetivo cumprir com um plano de trabalho previamente estabelecido em contrato. Ao fim do projeto, o IBMP devolve ao convênio o recurso residual que fora inicialmente investido.

Os recursos oriundos dos convênios ficam sob responsabilidade do IBMP, e são movimentados através de aplicações financeiras em contas bancárias abertas em nome do mesmo.

O IBMP utiliza esses recursos somente para execução do projeto, e periodicamente o convênio realiza auditorias para verificar se os gastos estão sendo realizados de acordo com o plano de trabalho.

As aplicações são realizadas por meio de Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa, remuneradas de 99% a 101% da variação do CDI (taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário), apresentam liquidez imediata, e seus rendimentos são devolvidos aos convênios após a finalização dos projetos.

Atualmente o IBMP possui projetos junto à Fundação Araucária, Instituto Carlos Chagas e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Após a celebração do contrato junto as agências financiadoras, o montante a receber durante o projeto é registrado na rubrica "recursos de convênios em projetos a receber", sendo segregado entre curto e longo prazo, de acordo com a agenda de pagamentos ou duração do projeto. A contrapartida do lançamento é na rubrica "recursos de convênios de projetos em execução" no passivo, sendo também segregada entre circulante e não circulante, de acordo com os mesmos critérios.

A parcela recebida em dinheiro dos convênios é registrada através da reclassificação da rubrica "recursos de convênios em projetos a receber" para "aplicações financeiras com restrições", sendo segregado entre curto e longo prazo de acordo, com a programação de gastos estabelecido no plano de trabalho do projeto.

e. Estoques

Os materiais em estoques correspondem a matéria prima, embalagens, insumos, registrados pelo custo médio de aquisição.

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(ii) Custos subsequentes

O IBMP inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Beneficórias e edificações	20 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	15 anos

g. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o IBMP tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2018 o IBMP iniciou o registro de ativos intangíveis dos projetos em fase de desenvolvimento, atendendo as exigências de contabilização da Seção 18 - Ativo Intangível Exceto Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura do CPC PME - R1.

Outros intangíveis

Outros intangíveis que são adquiridos pelo IBMP e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela Administração.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados 15 anos

h. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por insumos utilizados na produção, que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das operações, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

i. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de dinheiro em espécie pela Fundação Oswaldo Cruz. O resultado oriundo das atividades dos programas de prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, das rendas e do Patrimônio, será aplicado integralmente na consecução dos objetivos e finalidades estatutárias.

j. Demais ativos e passivos

Foram registrados pelos valores dos custos incorridos, atualizados quando legal ou contratualmente exigidos.

k. Receita de vendas

Venda de produtos

A receita compreende a comercialização de kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do IBMP. A receita é apresentada líquida de imposto, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. O resultado operacional é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o IBMP; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais mercadorias; (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Prestação de serviços

A receita compreende o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde e é reconhecida à medida que os serviços correlatos são prestados e possam ser medidos de forma confiável, dentro de critérios previstos contratualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado operacional é apurado em conformidade com o regime de competência.

l. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o IBMP tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, variação cambial ativa e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, variação cambial passiva, juros pagos e tarifas bancárias.

n. Imposto de renda e contribuição social

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo IBMP nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável (8% para a receita decorrente da venda de produtos e 32% para a receita decorrente da prestação de serviços) excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável (8% para a receita decorrente da venda de produtos e 32% para a receita decorrente da prestação de serviços) para contribuição social sobre o lucro líquido.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2019

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o IBMP leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos.

o. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O IBMP reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o IBMP se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O IBMP deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o IBMP transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo IBMP nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o IBMP tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O IBMP classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo IBMP na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O IBMP reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual o IBMP se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O IBMP baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expirada.

O IBMP classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o IBMP tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O IBMP tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

p. Instrumentos financeiros derivativos

O IBMP não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.

q. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

O IBMP considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva o IBMP utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, esta é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do IBMP são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

r. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o IBMP tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

8 Determinação do valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis do IBMP exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

9 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Caixa e bancos	1	-
Aplicações financeiras (i)	372	726
	<u>373</u>	<u>726</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em média, de 99% a 101%). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, tais aplicações financeiras foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa.

10 Operações com convênios e parcerias

(i) *Aplicações financeiras com restrição*

Referem-se aos recursos recebidos das entidades governamentais, conforme contrato celebrado entre as partes, destinados a serem aplicados com fim específico na pesquisa e desenvolvimento dos projetos firmados junto as respectivas entidades. Embora os referidos recursos estejam sob a responsabilidade do IBMP, eles possuem restrições de uso e, dessa forma, não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa. Abaixo, estão demonstradas as aplicações financeiras relativas aos respectivos convênios:

	2019	2018
Fundação Araucária	1.005	1.514
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	341	474
	<u>1.346</u>	<u>1.988</u>

(ii) *Recursos de convênios em projetos a receber*

Referem-se aos recursos a serem recebidos das entidades governamentais, conforme contrato celebrado entre as partes, que serão aplicados com fim específico na pesquisa e desenvolvimento dos projetos firmados junto as respectivas entidades. Abaixo, estão demonstrados os saldos a receber relativos aos respectivos convênios:

	2019	2018
Fundação Araucária	36	36
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	972	972
	<u>1.008</u>	<u>1.008</u>
Circulante	-	972
Não circulante	1.008	36

(iii) *Recursos de parcerias em projetos a receber*

Referem-se aos recursos a serem recebidos das entidades governamentais, conforme contrato celebrado entre as partes, que serão aplicados com fim específico na pesquisa e desenvolvimento dos projetos firmados junto as respectivas entidades. Entretanto, nessa modalidade de parceria, o IBMP se compromete a apoiar financeiramente (coparticipação) parte dos gastos previstos com a execução dos projetos. Os saldos decorrem, integralmente, de parceria firmada com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

(iv) *Imobilizado de convênios*

Refere-se a imobilizado adquirido com recurso recebido através de contratos de convênios, estabelecidos com entidades governamentais, para financiamento de projetos específicos em parceria com o IBMP.

(vi) **Recursos de convênios de projetos em execução**

Os projetos realizados junto aos convênios não possuem relação com a atividade operacional do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, não afetando seu patrimônio ou seu resultado.

Todos os bens físicos adquiridos para execução do projeto devem ser devolvidos ao respectivo convênio junto com os recursos financeiros residuais ao fim do projeto.

11 Contas a receber de clientes

O IBMP possui como único cliente a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ - Biomanguinhos), para o qual são destinados a produção e comercialização de kits para identificação de HIV, HCV e HBV em bolsas de sangue, bem como prestação de serviços laboratoriais. O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Mercado interno		
Partes relacionadas - venda de produtos (veja nota explicativa nº 18)	3.930	-
Partes relacionadas - prestação de serviços (veja nota explicativa nº 18)	2.154	-
	<u>6.084</u>	<u>-</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é revisada regularmente e é baseada na análise individual de cada fatura pendente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração não identificou a necessidade de constituição de qualquer provisão para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

Faixas de vencimento por idade

	2019	2018
A vencer	5.195	-
Vencidos entre 1 e 30 dias	889	-
	<u>6.084</u>	<u>-</u>

12 Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Matérias-primas e embalagens	4.796	4.132
Produtos semiacabados	3.189	6.257
Produtos acabados	936	834
	<u>8.921</u>	<u>11.223</u>

A Administração adota como prática avaliar periodicamente a validade, obsolescência e giro dos estoques com o objetivo de determinar eventuais perdas de valor nos referidos estoques. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com base nestas avaliações, a Administração considerou não haver necessidade de constituir qualquer provisão para perdas nos saldos em estoques.

13 Imobilizado

O saldo e as movimentações são compostos pelos seguintes valores:

	Benefícios e edificações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Valor contábil em 1 de janeiro de 2018	2.488	319	1.699	598	5.104
Custo em 1 de janeiro de 2018	2.893	805	6.349	845	10.892
Adições	-	99	551	9	659
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Custo em 31 de dezembro de 2018	2.893	904	6.900	854	11.551
Depreciação acumulada em 1 de janeiro de 2018	(405)	(486)	(4.650)	(247)	(5.788)
Adições	(58)	(109)	(862)	(51)	(1.080)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2018	(463)	(595)	(5.512)	(298)	(6.868)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2018	2.430	309	1.388	556	4.683
Custo em 1 de janeiro de 2019	2.893	904	6.900	854	11.551
Adições	51	35	975	9	1.070
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Custo em 31 de dezembro de 2019	2.944	939	7.875	863	12.621
Depreciação acumulada em 1 de janeiro de 2019	(463)	(595)	(5.512)	(298)	(6.868)
Adições	(63)	(117)	(716)	(52)	(948)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2019	(526)	(712)	(6.228)	(350)	(7.816)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2019	2.418	227	1.647	513	4.805

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício e o IBMP não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o IBMP não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias.

14 Intangível

O saldo e as movimentações são compostos pelos seguintes valores:

	Custos de desenvolvimento capitalizados de projetos concluídos	Custos de desenvolvimento capitalizados de projetos em andamento (i)	Total
Valor contábil em 1 de janeiro de 2018	-	-	-
Custo em 1 de janeiro de 2018	-	-	-
Adições	-	1.989	1.989
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Custo em 31 de dezembro de 2018	-	1.989	1.989
Amortização acumulada em 1 de janeiro de 2018	-	-	-
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Valor contábil em 31 de dezembro de 2018	-	1.989	1.989
Custo em 1 de janeiro de 2019	-	1.989	1.989
Adições	-	4.096	4.096
Baixas	-	-	-
Transferências	127	(127)	-
Custo em 31 de dezembro de 2019	127	5.958	6.085
Amortização acumulada em 1 de janeiro de 2019	-	-	-
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Valor contábil em 31 de dezembro de 2019	127	5.958	6.085

- (i) Os projetos que estão em andamento serão transferidos para concluídos, quando tiverem os registros de Marcas e Patentes emitidos. Abaixo, estão demonstrados os respectivos projetos, de acordo com o controle numérico interno, em virtude de sigilo, mantido até a conclusão do processo de registro.

	2019	2018
Projeto 37	217	155
Projeto 43	488	414
Projeto 62	-	124
Projeto 72/73	251	173
Projeto 85	385	174
Projeto 95	1.939	503
Projeto 96	2.678	446
	<u>5.958</u>	<u>1.989</u>

15 Fornecedores

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2019			2018		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Material de P&D	167	4.167	4.334	12	2.261	2.273
Matéria-prima	-	4.060	4.060	1	5.324	5.325
Prestação de serviços	280	16	296	209	95	304
Material de uso e consumo	198	80	278	210	2	212
Máquinas e equipamentos	102	-	102	15	-	15
Insumos	87	-	87	9	-	9
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 18)	319	-	319	271	-	271
	<u>1.153</u>	<u>8.323</u>	<u>9.476</u>	<u>727</u>	<u>7.682</u>	<u>8.409</u>

16 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2019	2018
Salários a pagar	22	72
Encargos sociais a recolher	552	454
Provisões de férias	<u>536</u>	<u>517</u>
	<u>1.110</u>	<u>1.043</u>

17 Provisão para contingências

O IBMP é parte (polo passivo) em processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como apresentado a seguir:

	2019	2018
Ações de natureza tributária	<u>266</u>	<u>-</u>
	<u>266</u>	<u>-</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	-	-
Provisão constituída	<u>266</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u>266</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem outras contingências classificadas como perdas possíveis, conhecidas pela Administração com base no parecer de seus assessores jurídicos, conseqüentemente, nenhuma divulgação complementar é requerida, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas,

18 Partes relacionadas

(i) *Saldos e transações*

Os saldos de ativos, passivos e de resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	2019			2018		
	Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	Total	Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	Total
Ativo circulante						
Contas a receber de clientes	6.084	-	6.084	-	-	-
Passivo circulante						
Fornecedores	-	319	319	-	271	271
Demonstração de resultados						
Venda de produtos	33.259	-	33.259	24.891	-	24.891
Prestação de serviços	13.344	-	13.344	6.208	-	6.208
Rateio de despesas de condomínio	-	1.208	1.208	-	1.354	1.354

(ii) *Remuneração do pessoal chave da Administração*

O estatuto social de 20 de junho de 2012 estabelece que, o IBMP não remunerará seus administradores. Adicionalmente, o IBMP não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

19 Patrimônio líquido

(i) *Patrimônio social*

Constituído por valores e ativos próprios relativos às doações/dotações especiais necessárias à constituição do IBMP, em conformidade com a Resolução do CFC nº 877/00 que aprovou a NBC T 10.19, revogada após a emissão da resolução 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

(ii) *Superávit acumulado*

O estatuto social de 20 de junho de 2012 estabelece que, o IBMP não distribuirá entre seus associados, diretores, colaboradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, devendo aplicar integralmente na consecução do seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o superávit (déficit) apurado no exercício foi destinado para a rubrica "Superávit acumulado".

20 Receita líquida de vendas e serviços prestados

A receita líquida do IBMP possui a seguinte composição:

	2019	2018
Mercado interno		
Venda de produtos	36.220	29.171
Prestação de serviços	<u>13.344</u>	<u>6.298</u>
Receita bruta	<u>49.564</u>	<u>35.379</u>
Devoluções e/ou abatimentos de vendas	(2.961)	(4.280)
Impostos sobre as vendas	<u>(2.339)</u>	<u>(3.041)</u>
Deduções da receita	<u>(5.300)</u>	<u>(7.321)</u>
	<u>44.264</u>	<u>28.058</u>

21 Custo das vendas serviços e despesas administrativas e gerais

O custo dos produtos vendidos e despesas administrativas e gerais do IBMP possui a seguinte composição:

	2019	2018
Despesas laboratoriais diversas	11.647	12.331
Salários, encargos e benefícios	9.894	8.366
Ajustes de inventário e perdas com estoques	6.716	2.687
Serviços de terceiros	5.723	4.753
Materiais de consumo	1.236	549
Manutenção de equipamentos	877	575
Depreciação	777	710
Impostos e taxas	585	96
Outros custos e despesas	<u>328</u>	<u>692</u>
	<u>37.783</u>	<u>30.759</u>
Reconciliação por função:		
Custos das vendas	20.361	13.730
Despesas administrativas e gerais	<u>17.422</u>	<u>17.029</u>
	<u>37.783</u>	<u>30.759</u>

22 Outras receitas operacionais, líquidas

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2019	2018
Outras receitas		
Brindes e benificações recebidas	<u>1.787</u>	<u>1.088</u>
	<u>1.787</u>	<u>1.088</u>
Outras despesas		
Outras despesas	<u>(36)</u>	<u>-</u>

	2019	2018
	(36)	-
	<u>1.751</u>	<u>1.088</u>

23 Resultado financeiro

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2019	2018
Receitas financeiras		
Varição cambial ativa	106	28
Descontos obtidos	103	3
Outras receitas	<u>6</u>	<u>40</u>
	<u>215</u>	<u>71</u>
Despesas financeiras		
Varição cambial passiva	(543)	(733)
Juros pagos	(68)	(22)
Despesas bancárias	(37)	(36)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(36)	(14)
Outras despesas	<u>(20)</u>	<u>(36)</u>
	<u>(704)</u>	<u>(841)</u>
	<u>(489)</u>	<u>(770)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	<u>2019</u>	
	IRPJ	CSLL
Receita com a venda de produtos	32.454	32.454
Alíquota de presunção de lucro	<u>8%</u>	<u>12%</u>
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social	<u>2.596</u>	<u>3.894</u>
Receita com a prestação de serviços	13.344	13.344
Alíquota de presunção de lucro	<u>32%</u>	<u>32%</u>
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social	<u>4.270</u>	<u>4.270</u>
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social antes das adições e (exclusões)	6.866	8.164
Receitas financeiras, brindes recebidos e outros ganhos tributáveis	<u>215</u>	<u>215</u>
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social após as adições e (exclusões)	<u>7.081</u>	<u>8.379</u>

	2019	
	IRPJ	CSLL
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social excedente à R\$ 240	6.841	8.379
Imposto de renda à alíquota nominal de 15%	(1.062)	-
Imposto de renda à alíquota nominal de 10%	(684)	-
Contribuição social à alíquota nominal de 9%	-	(754)
	<u>(1.746)</u>	<u>(754)</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a despesa de imposto de renda e contribuição social foi apurada com base no regime do lucro real trimestral. Assim, para o segundo trimestre de 2018, após as adições e exclusões, foram apurados R\$ 100 de imposto de renda e R\$ 50 de contribuição social.

25 Instrumentos financeiros

O IBMP mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O IBMP não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Durante os exercícios de 2019 e 2018, o IBMP não realizou operações com derivativos.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras do IBMP, conforme o quadro abaixo:

	Nota	2019			2018	
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo contábil	Saldo contábil	
Ativos						
Caixa e bancos	9	1	-	1	-	
Aplicações financeiras	9	372	-	372	726	
Aplicações financeiras com restrição	10(i)	1.346	-	1.346	1.988	
Contas a receber de clientes	11	6.084	-	6.084	-	
Outras contas a receber	-	262	-	262	431	
Passivos						
Fornecedores	15	-	9.476	9.476	8.409	
Recursos de convênios de projetos em execução	10(v)	-	1.346	1.346	1.988	

Caixa e equivalentes de caixa

O IBMP detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 373 (R\$ 726 em 2018), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações do IBMP, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O IBMP possui uma política de gerenciamento de risco, que orienta em relação as transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados bem como os eventuais impactos.

Visão geral

O IBMP possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Risco de liquidez

É o risco em que o IBMP possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do IBMP na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do IBMP.

Risco de mercado

É o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos e serviços do IBMP, têm nos ganhos do IBMP ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, o IBMP monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

26 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros era composta por R\$ 19.000 para responsabilidade civil. O IBMP avaliou os riscos associados aos seus ativos e concluiu que não há a necessidade da contratação de seguros para assegurar seus bens ou quaisquer outras coberturas relacionadas a riscos operacionais.

27 Eventos subsequentes

A pandemia da Covid-19 está sendo considerada a maior crise sanitária mundial da atualidade. O vírus continua a se espalhar em muitos países, inclusive no Brasil. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e autoridades nacionais orientam para que seja feito o isolamento social, como medida indispensável para combater o vírus. Essa pandemia tem gerado efeitos econômicos significativos em empresas devido a diversas restrições.

O IBMP desenvolveu e está produzindo kit de diagnóstico de biologia molecular para a detecção da Covid-19 com foco na saúde pública, tendo como previsão a venda de 2 milhões de testes para a Fiocruz ainda este ano, conforme contrato já firmado, podendo alcançar a marca de 4 milhões de testes até o fim de 2020.

Em caráter excepcional e alinhado com a demanda de emergência nacional, o IBMP em parceria com a Fiocruz, instalou um laboratório exclusivo para a realização de testes da Covid-19 em amostras provenientes dos Laboratórios Centrais (LACENS), com capacidade de testar, ao longo de 2020, até 1 milhão de amostras. Tal trabalho permitirá o fortalecimento e a integração das ações de vigilância pública e controle da Covid-19, principalmente no Estado do Paraná.

Além da resposta emergencial à COVID-19, o IBMP desenvolve e entrega importantes produtos para a saúde, como o kit para diagnóstico molecular para Zika, Dengue e Chikungunya (Kit ZDC), registrado na ANVISA e o kit para diagnóstico molecular de Febre Amarela, em fase de registro, além de outros produtos relevantes para a saúde pública.

Em virtude das atividades exercidas pelo IBMP, a pandemia causada pelo novo Coronavírus não impactou negativamente o instituto, até a presente data, dado o aumento significativo no número de casos e, conseqüentemente na realização da testagem em massa, que demandou no aumento da produção do novo kit BIOMOL OneStep/COVID-19.

Outro impacto positivo para o Instituto, conforme indicado acima, tange na criação do novo laboratório de análise clínica (LAC), permitindo, nesta pandemia, o fornecimento de serviços de testagem de amostras, alinhado as necessidades do SUS.

Dessa forma, diante da crise pandêmica que o mundo se encontra, destaca-se o papel essencial do IBMP no apoio ao combate à COVID-19, seja através do desenvolvimento e produção dos testes, seja pelos serviços de testagem de amostras em apoio aos Laboratórios Centrais.



Pedro Ribeiro Barbosa
Presidente



Eduarda Theodoro de Moura
Contadora
CRC PR-067371/O-8